

Tributos Internos: Auditores-Fiscais propõem data limite para entrega dos cargos e devolução dos trabalhos

Fonte: Portal de notícias / SINDIFISCO NACIONAL

Data: 13/12/2023

Engajamento e disposição de luta. Esta foi a mensagem que resultou da reunião entre o Comando Nacional de Mobilização (CNM), a Direção Nacional do Sindifisco e cerca de 300 Auditores-Fiscais dos Tributos Internos nesta quarta-feira (13).

Os filiados em greve apresentaram propostas de novas ações, sempre com o objetivo de cada vez mais intensificar o movimento. A definição do dia 18 de dezembro como data marco para a devolução dos trabalhos foi uma delas. Os Auditores ressaltaram que a entrega da carga de trabalho aos chefes deve incluir os pedidos de subsídios apresentados pela Procuradoria da Fazenda Nacional (PFN) e todos os demais trabalhos que não estejam em decadência.

Na mesma linha, os Auditores definiram que o dia 20 de dezembro deve marcar a devolução dos cargos de chefia em todo o Brasil. Paralelamente, deverão ser confrontados os delegados e demais gestores que anteriormente assinaram documentos de apoio à mobilização e, no entanto, não entregaram os cargos, tampouco têm seguido as diretrizes do movimento, atuando de forma a atrapalhar a greve.

Por fim, os participantes propuseram a realização de um grande ato público no dia 21 de dezembro, em Brasília. A data e o local foram pensados em consonância com a votação da Lei do Orçamento 2024 no Congresso Nacional, que deve acontecer no mesmo dia.

Ressarcimento corte de ponto

Diante de questionamentos sobre o prazo para o ressarcimento do corte de ponto, representantes da Direção Nacional esclareceram que o pagamento é feito em até três dias úteis após a assinatura do contrato de mútuo e a apresentação da devida documentação. O processo pode ser iniciado junto ao Sindifisco Nacional tão logo o corte seja constatado no contracheque.

O Comando reforçou a divulgação dos atos públicos programados para esta semana, nos dias 15 e 19. O primeiro será em Vitória (ES) e o segundo em Porto Alegre (RS). As duas manifestações têm como objetivo mostrar aos gestores a força do movimento e fazer um contraponto às decisões gerenciais que, em desobediência à deliberação da Assembleia Nacional, continuam agendando cursos e seminários durante a greve.

Atendendo a pedidos dos filiados, o CNM criou um e-mail (cnm@sindifisconacional.org.br) para envio de dúvidas sobre a greve e a operação-padrão.